

Situação epidemiológica da hanseníase por estados e regiões do Brasil em 2014

Daniel de M. Carvalho¹; Rafaella C. M. Sousa¹; Maria do C. Barravento²; Elisane F. da Rocha²; Aldenir F. dos Santos³; Luana L. S. Pires³

¹Discentes do Curso de Medicina do Centro Universitário CESMAC. ²Discentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário CESMAC. ³Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário CESMAC. Rua Cônego Machado, 918, Farol, CEP: 57051-160, Maceió, AL, Brasil, (82) 3315-5000. Email: llspires@yahoo.com.br

A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, de grande importância para a saúde pública devido ao seu alto poder incapacitante. O Brasil ocupa o primeiro lugar no ranque de países com maior incidência e o segundo lugar na prevalência mundial, o que a torna um importante problema de saúde pública no país. Uma das metas da Organização Mundial da Saúde é eliminar a hanseníase (<1 caso/10 mil habitantes) no Brasil até 2015. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a situação epidemiológica da hanseníase por estados e regiões do Brasil em 2014, baseada nos registros dos relatórios de situação epidemiológica do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SINAN/SVS-MS). Segundo informações do SINAN/SVS-MS, em 2014, a prevalência da hanseníase no Brasil foi de 25.738 casos com coeficiente de prevalência de 1,27 caso/10 mil habitantes, seguida de 31.064 casos novos com coeficiente geral de detecção 15,32/100 mil habitantes, sendo 2.341 (7,54%) em menores de 15 anos, 20.474 (65,91%) do tipo multibacilar, 16.955 (54,58%) do sexo masculino, 2.039 (6,56%) com grau II de deformidade e coeficiente grau II 1,01/100 mil habitantes, 30.474 foram submetidos ao tratamento para PB+MB com 82,73% (25.210) de cura e em média foram examinados 76,63% dos contatos registrados. Ainda se observa que o país é uma região endêmica, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, predominando pacientes multibacilares com grau de deformidade, demonstrando a necessidade de ações contínuas de vigilância sanitária em cada estado para diminuição e posterior erradicação desta enfermidade que permanece como problema de saúde pública no Brasil.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Brasil